

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

Mais um romance

O amor.... Me traz o sentimento de estar vivo e por isso sempre me apaixono. Desde de manhã silenciosas com o sol batendo em minha cara e nada ao meu lado além de minha bagunça, eu acordo mais um dia, pego meus livros e leio até o horário de ir para a escola. Com cara de bobo olho pessoas se beijando como se nem soubesse oque significava aquilo, mesmo já tendo mais de 10 namoradas, nenhuma dava certo, o começo sempre me trazia boas lembranças, mas onde estava o erro? Acho que ninguém deve pensar que nem eu, conversar tanto comigo mesmo, minha mente e um casulo de pensamentos e conversas minhas, de todas minhas namoradas, sinto que nunca realmente amei ninguém. De bocas em bocas, chego me sentir idiota porque oque e amar e ser amado de volta? Acordando mais um dia olho para meu lado e só vejo bagunça, acordo, pego meu livro e leio até o horário de ir para escola. Preso em meu ciclo, ao acordar em um dia, o sol não batia na minha cara, olho para o lado e não vejo aquela bagunça, meu quarto estava diferente, estava organizado, e eu tinha roupas diferentes.

Quando saio do meu quarto eu me deparo com minha mãe, mas ela estava linda, diferente, então vejo que minha casa estava diferente, tinha mais cor, então quando volto para meu quarto, não acho meus livros, e mais nada do que realmente era minha vida. Eu volto desesperado para meu quarto, e tranco a porta, mas escuto batidas da minha mãe me chamando "venha João você não pode se atrasar assim". Eu sem reação apenas penso e poder está sonhando, porquê nada disso faz menor sentido. em acalmando eu abro a porta, e me visto para ir para escola. Chegando na escola percebo um ar diferente, tinha muitas pessoas vindo falar comigo, pessoas que nunca vi, até quando chega um garota e me beija, foi a primeira vez que senti tanto sentimento beijando alguém, ela se apresentou como Laura é eu apenas fiquei encantado, ela era tão diferente, bela de um jeito único, não extravagante, mas única, me deixava alucinado mesmo acordado, se eu realmente estava acordado, eu tive um dia tão bom, meu rosto era diferente, eu estava mais bonito, eu queria viver ali para sempre.

Quando volto para "casa" eu tenho uma janta tão boa, não comia bem a tanto tempo, minha mãe disse me amar, e nós tivemos uma conversa longa, eu tive tudo que não tive em apenas um dia. Abrindo meus olhos eu sinto algo no meu rosto, era aquele sol que sempre batia na minha cara, virando para o lado só vejo uma bagunça enorme de roupas é eu não tinha mais nada do que sonhei, nunca fiquei tão triste em vê meus livros. Quando chego na escola eu me deparo com a Laura, ela sim era real, decido ir falar com ela, mas sou tratado quem nem um lixo, ela apenas me ignorou, oque eu tenho de errado? Naquela noite quando vou dormir, eu olho ao meu redor e imagino tudo de bom voltando e vou dormir. Quando acordo o sol em minha cara me deixa tão triste, mas olhando ao meu redor vejo aquele quarto novamente, e me alegro, me arrumo para ir pra escola, chegando lá vejo Laura linda como nunca, vem e me abraça, nós beijamos, mas tinha algo de errado a boca dela sangrava e ao meu redor todos estavam mortos, minha mãe se aproximava de mim e dizia "vamos João você não pode se atrasar". Acordo imediatamente e quando vejo ao meu redor

eu ainda estava lá, naquele quarto arrumado, preocupado tranco a porta do quarto, mas percebo algo debaixo da cama, e quando me abaixo apenas vejo Laura e minha mãe mortas, e minha mão tinha sangue e uma faca cega, com sangue secando nela de dias, quando saio do quarto com medo, percebo que eu não estava em outro lugar além da minha própria casa, é que a única coisa real ali era os corpos.